

CAMPANHA SALARIAL 2013

Reunião de Negociação da Caixa

Nesta quarta-feira, 22, em Brasília, a Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação (CEBNN/CONTEC) se reuniu com a CAIXA Econômica Federal para dar continuidade às negociações desta Campanha Salarial. No entanto, não houveram avanços por parte do Banco que reafirmou negativas feitas na mesa de negociação FENABAN. Na ocasião, a comissão Caixa teve a coordenação do empregado Almir Márcio Miguel e a Comissão CONTEC, a coordenação foi da Diretora de Finanças da entidade, Rumiko Tanaka.



Pelo Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás esteve presente o presidente Sergio Luiz da Costa e o vice-presidente Willian Louzada.

A reunião teve início com o registro preliminar feito pela CONTEC do grande lucro obtido pela CAIXA que atingiu recorde nesse semestre, no valor de R\$ 3,1 bilhões, com crescimento de 10,3% sobre o semestre anterior. A Comissão CONTEC colocou de que espera que CAIXA reconheça e valorize o trabalho dos empregados, e atenda as justas reivindicações apresentadas na mesa de negociações.

PLR

A comissão CONTEC cobrou uma melhoria significativa da PLR paga pela empresa, tendo em vista o robusto lucro apresentado pela empresa. No entanto, a CAIXA se esquivou e disse que a negociação de cláusulas econômicas será efetuada na mesa FENABAN.

RECOMPOSIÇÃO DO PODER AQUISITIVO

Os representantes da CEBNN/CONTEC apresentaram estudo elaborado por economistas acerca do índice de perda do poder aquisitivo dos empregados da CAIXA, que atingiu percentual acumulado de 49,98% desde 1994. Também ressaltaram a importância da negociação para essa recomposição salarial que penaliza os empregados da empresa.

ASSÉDIO MORAL

A representação dos empregados ressaltou a importância do combate ao assédio moral na empresa, que, apesar das constantes denúncias efetuadas pelas entidades sindicais, continua a acontecer nas unidades da empresa. A CONTEC apresentou a proposta de ações de combate ao assédio moral, tais como elaboração de programa de conscientização abordando o tema combate ostensivo ao assédio moral.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

A comissão CONTEC cobrou da CAIXA que a abertura de novas agências somente seja efetuada com um contingente adequado de empregados para funcionamento normal da unidade. Destacou ainda a necessidade de que a reforma das agências se dê apenas nos

finais de semana ou horários que não atrapalhem o normal funcionamento da unidade. Isto porque há inúmeras denúncias de obras de reforma durante o expediente, com britadeiras dentro das unidades e empregados tendo de trabalhar com máscara, devido ao acúmulo de poeira e ruídos, causando espanto aos clientes, às vezes, até com a necessidade de paralisação da agência pelo Sindicato.

A comissão CONTEC também cobrou da CAIXA que essas obras sejam acompanhadas pelos profissionais engenheiros e arquitetos da CAIXA para que não aconteçam essas anomalias que prejudicam sobremaneira a saúde e o ambiente de trabalho dos empregados.

A CAIXA respondeu que está trabalhando para dotar todas as unidades com empregados suficientes para atender a demanda de trabalho com novas contratações e que as reformas estão sendo reduzidas e a opção de mudanças está sendo feita por novas unidades.

DEPENDENTES NO PLANO DE SAÚDE CAIXA

A representação dos empregados cobrou da Caixa a retirada de condicionantes para dependentes do empregados, até de 27 anos, para a continuidade da permanência no SAÚDE CAIXA, tendo em vista que essa reivindicação já foi negociada no GT Saúde Caixa. Outra solicitação dos trabalhadores foi a inclusão no plano dos ex-empregados que saíram da empresa no PADV e que continuam vinculados a FUNCEF. A CAIXA ficou de apresentar proposta dessas reivindicações na próxima reunião de negociação.

ELEVAÇÃO DO PISO SALARIAL DA CARREIRA ADMINISTRATIVA

A Comissão CONTEC cobrou da CAIXA a valorização da Carreira administrativa, com elevação do piso salarial dos empregados da CAIXA, e a conseqüente elevação em toda a tabela salarial da empresa. A CONTEC informou ainda a CAIXA que estará priorizando essa reivindicação em toda a negociação com a empresa.

JORNADA DE TRABALHO - INTERVALO PARA DESCANSO

Foi apresentada denúncia pela CONTEC acerca do não cumprimento do acordo coletivo relativo ao intervalo para descanso que prevê pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados para os empregados que exercem atividades com movimentos ou esforços repetitivos, como exemplo os Caixa-PV. A comissão CONTEC salientou a necessidade de um trabalho de conscientização dos gestores da empresa sobre a importância dessa pausa para saúde dos empregados.

Na oportunidade, os representantes dos trabalhadores informaram ainda que vários sindicatos estão tendo sucesso em ações trabalhistas cobrando como horas extraordinárias essa quebra de acordo, causando enorme passivo trabalhista para a empresa. A CAIXA manifestou que vai realizar um trabalho de conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento do acordo coletivo.

ADICIONAL DE FÉRIAS

Foi apresentada ainda a reivindicação de uma remuneração bruta, além do 1/3 constitucional, por ocasião das férias dos empregados. A CAIXA manifestou a dificuldade de atendimento pela negativa dos órgãos controladores da empresa.

A CONTEC cobrou que a proposta apresente uma valorização do empregado da CAIXA e salientou que a CAIXA vem tendo gastos enormes com patrocínios de clubes de futebol, condenação judicial com empresas terceirizadas, propaganda em revistas elitizadas etc., e que o atendimento dessa reivindicação seria o reconhecimento do trabalho dos empregados da empresa, que é o verdadeiro time da CAIXA, que ama e sua a camisa pela empresa.

A reunião de negociação em relação as reivindicações apresentadas foi de forma negativa, visto que a CAIXA negou todos os avanços apresentados, e se limitou a renovar cláusulas já existentes.

Com informações da Contec